## b belas-artes ulisboa

### PROGRAMA CURRICULAR

#### ANO LETIVO 2015 -2016

Unidade Curricular:	Laboratórios de Escultura Pública I
Docente responsável:	Professora Auxiliar Luísa Perienes
Respetiva carga letiva na UC:	(6 horas)
ECTS:	(6 ECTS)

### 1 — Objetivos de Aprendizagem

Os Laboratórios de Escultura Pública I visam fornecer uma formação teórico-prática ordenada e sistematizada, proporcionando um conjunto de instrumentos operacionais e competências que possibilitem aprofundar as metodologias e fundamentos tecnológicos da criação artística no domínio da prática escultórica em toda a sua abrangência. Pretende-se o aprofundamento de competências ao nível dos fundamentos tecnológicos e dos materiais. Sendo esta disciplina acima de tudo prática é, no entanto, fundamental uma abordagem no plano teórico que possibilitará aos alunos um melhor entendimento tecnológico para a exploração a nível prático dos recursos disponíveis.

#### 2 — Conteúdos Programáticos

Nos Laboratórios de Escultura Pública I fomenta-se a investigação e o aprofundamento da linguagem plástica tridimensional bem como a compreensão sensível do condicionamento material, valorizando o desenvolvimento do estudo acima do domínio puramente técnico. Potencia-se o desenvolvimento de competências teórico-práticas para a materialização de projectos de escultura pública e propicia-se o desenvolvimento da expressão e discursos individualizados e autónomos. O aluno deverá desenvolver os conhecimentos gerais das propriedades específicas dos materiais no manuseamento directo sobre a matéria.

### b belas-artes ulisboa

### 3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

Em estreita articulação com Projectod e Escultura Pública I, os alunos desenvolvem os seus trabalhos de escultura quer ao nível de esbocetos ou modelos tridimensionais, em materiais transitórios ou definitivos (escultura de pequeno/médio formato), quer ao nível da execução de maquete(s) em escala(s) e materiais diversos segundo metodologias próprias.

A avaliação das competências adquiridas realizam-se de forma contínua, periódica e final. A avaliação será dominantemente contínua, valorizando-se a assiduidade do aluno e o desenvolvimento e execução dos projectos dentro do espaço dos Laboratórios. Os objectos de avaliação em todas as fases do seu desenvolvimento devem ser apresentados e discutidos, com os professores.

### 4—Bibliografia de Consulta

- BALDWIN, John, *Contemporary Sculpture Techniques*. Welded Metal and Fiberglass, Reinhold Company, USA, 1967.
- BAUDRY, Marie-Thérèse (et al), *Principes d'analyse scientifique, La Sculpture*, Monum, Éditions du patrimoine, Imprimerie Nationale, Paris, 2002.
- CLÉRIN, Philippe, La Sculpture, toutes les techniques, Dessain et Tolra, Paris, 2002.
- HOFFMAN, Malvina; Sculpture Inside and Out, Bonanza Books, New York.
- MULLANEY, Sean, Taking up Sculpture, Arthur Barker Ltd., London, 1971.
- MILLS, John, *The Encyclopedia of Sculpture Techniques*, Watson Guptill Publications, New York, 1990.
- MYERS, Bernard, Sculpture: form and method, Studio Vista Ltd., London, 1965.
- PADOVANO, Anthony, The Process of Sculpture, Da Capo Press, New York, 1981.
- RESTANY, Pierre, *Le Plastique dans L'Art*, Éditions André Saurel- Exclusivité Weber, Milan, 1973.
- ROSIER, Pascal, *La Sculpture, méthodes et matériaux nouveaux*, Dessain et Tolra, Paris 2001.
- WITTKOWER, Rudolf, *Escultura*, trad. de Jefferson Luiz Camargo, Martins Fontes, São Paulo, Brasil.
- RUDEL, Jean, *Tecnica de la Escultura*, Breviarios del Fondo de Cultura Economica, Cidade do México, 1986.

# b belas-artes ulisboa

### 5 — Assistência aos alunos

Através de marcação com antecedência de 7 dias úteis.

Professora Auxiliar Luísa Perienes

Terças-feiras das 14h às 17h Sala 1.15

Email: luisaperienes@gmail.com

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 14 de Julho de 2015.